ANO 21.º QUARTA-FEIRA, 1 DE ABRIL DE 1942 N.º 6952

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor—JOAO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇAO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

A India *rejeita* as propostas britanicas

NOVA DELHI, 1.—A Comissão de Trabalhos do Congresso, anotou cuidadosamente a reacção provocada em todo o Mundo pelas propostas britanicas apresentadas por «sir» Stafford Cripps, para a formação da União Indiana, como Dominio associado ao Reino Unido, com o objectivo de publicar um comunicado oficial, destinado a demonstrar á opinião publica mundial que o Congresso foi forçado a tomar a decisão de rejeitar as propostas apresentadas por Cripps, em consequencia das mesmas não satisfazerem as justas aspirações da independencia da India.

O referido documento de resposta ás propostas apresentadas por «sir» Stafford Cripps, em nome do govêrno britanico, está a ser redigido conjuntamente por Gandhi e Nehru.—(United Press).

NOVA DELHI, 1 — (Reuter)—A Comissão de todos os Partidos «Sikh» apresentou uma representação a «sir» Stafford Cripps, declarando que as propostas britanicas são inaceitaveis.—(E. T.).

WASHINGTON, 1.—Segundo certas informações o Congresso Industanico informará Cripps que o projecto não pode ser aceite porque não dá suficiente contrôle, á India, do seu esforço de guerra e porque a solução provisoria até o fim das hostilidades não envolve a concessão de poder algum real á India.

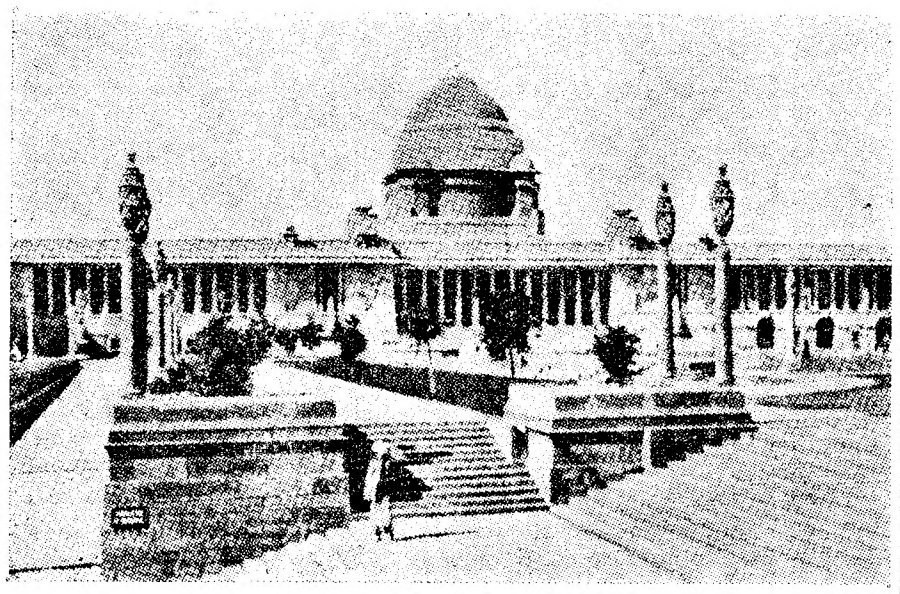
O «Washington Post» nota que «entregar completamente o contrôle da defesa aos indianos equivaleria a abrir as portas á invasão japonesa».

Por outro lado, o «New York Times» diz que se com hesitações neste momento Gandhi e Nehru e outros chefes ajudam a produzir-se a catastrofe mundial duma invasão da India, não se podem considerar amigos das liberdades humanas.—(O. F. I.).

Pedido de esclarecimentos a Cripps

AMSTERDÃO, 1. — O «Exchange Telegraph» anuncia de Nova Delhi que depois duma sessão muito agitada e que durou três horas, a comissão de trabalhos do Partido do Congresso resolveu pedir, por escrito, a Cripps uma nova explicação sobre certos pontos que dizem respeito á entrega de poderes no periodo de transição actual.

O presidente da Comissão de Trabalho do Partido não dará a conhecer nenhuma resolução antes de ter recebido a resposta de Cripps. Gandhi e Nehru foram encarregados de elaborar, em comum, um projecto de resolução, que será estudado posteriormente á recepção dos projectos. Como se deu a saber, a maior parte dos membros da Comissão de Trabalho do Partido está firmemente na decisão de exigir a entrega imediata da defesa nacional.—(D. N. B.).



O palacio do vice-rei da India, em Nova Delhi, onde Cripps recebeu Gandhi

Apreensões em Londres

LONDRES, 1.—O correspondente do «Times» em Nova Delhi escreve: «Nas ultimas 24 horas, paira sôbre todos os campos politicos uma atmosfera de depressão, provocada pelo sentimento comum de que os principais partidos não poderão aceitar as propostas de «Sir» Stafford Cripps. Esta depressão modificou-se mas não se dispersou com a noticia de que se poderiam fazer novos esforços para conseguir mais esclarecimentos sôbre a politica britanica, no campo da defesa, durante o periodo intermedio. Este assunto tornou-se o ponto principal. A este respeito liga-se grande interesse á visita feita a Gandhi por «Sir» Tej Bahadur Sapru e «Sir» Jagdish Prasad, cujos pontos de vista sôbre a defesa envolvem a nomeação dum membro da defesa indiana, mas sem autoridade de interferir nas funções do comandante chefe».—(Exchange Telegraph).

As ultimas discussões

NOVA DELHI, 1—(Reuter)—A Comissão Executiva do Partido do Congresso esteve reunida hoje, durante três horas, discutindo as propostas do Gabinete de Guerra britanico, sem ter atingido uma conclusão final. A Comissão reune novamente esta tarde.—(Exchange Telegraph).

NOVA DELHI, 1—(Reuter)—Os chefes do Partido Liberal, «sir» Tej Sapru e Jayakar, numa declaração conjunta, dizem ser urgente procurar uma formula satisfatoria quanto á parte da proposta referente á defesa da India de forma a permitir o exito da missão de Stafford Cripps.—(Exchange Telegraph).

As razões do desacôrdo

ESTOCOLMO, 1.—Segundo escreve o correspondente do jornal «Dagens Nyheter», as dificuldades encontradas por Cripps para convencer os chefes indianos a aceitar as suas propostas, são motivadas, principalmente, pela hostilidade que provocou o pedido de Cripps duma participação imediata da India na guerra actual. Ainda, segundo o mesmo correspondente, Nehru e Gandhi, ter-se-iam pronunciado contra a intervenção total da India no conflito; consta que teria havido desacôrdo entre ambos acêrca doutros pontos propostos pelo ministro Cripps.—(R. R.).

Novas conferencias

NOVA DELHI, 1.—(Reuter)—«Sir» Stafford Cripps avista-se hoje com o vice-rei, chefes do Partido Popular, Jannadas Nehta, chefe trabalhista e Maharaja de Parlakinedi, o Primeiro ministro Orissa e representantes da Federação dos Estudantes de toda a India.—(Exchange Telegraph).

Á atitude dos muçulmanos

BANGKOK, 1.—Informam de Nova Delhi que foi depositada na Assembleia Central Legislativa da India uma moção no sentido de se discutirem as sugestões de «Sir» Stafford Cripps. Os diversos chefes dos partidos não puderam chegar a acôrdo acêrca da oportunidade duma deliberação sôbre o assunto, de maneira que a moção foi retirada.

Como se anuncia por outro lado da mesma cidade, Jinnah, presidente da Liga Muçulmana, encontrar-se-á esta tarde num jantar com «Sir» Stafford Cripps. Voltará logo a Allahabad onde se prevê deliberações na sexta-feira no seio da Liga Muçulmana sôbre a atitude que convem adoptar em relação ás propostas britanicas.—(D.N.B.).

A guerra em Africa

Comunicado italiano

ROMA, 1—O Grande Quartel General das Forças Armadas Italianas comunica: «Um nosso nucleo em exploração encontrou-se, a oriente de Mechili, com destacamentos couraçados inimigos, apoiados pela artilharia, travando combates coroados de exito. O adversario perdeu alguns elementos blindados; a equipagem de um deles, compreendendo um oficial, foi capturada. Caças alemães abateram dois «Curtiss» no céu de Martuba.

Num ataque, coroado de exito, a um comboio inimigo, no Mediterraneo Oriental, os nossos aviões-torpedeiros afundaram um grande navio.

Um submarino italiano, regressado á base, confirmou ter torpedeado no Mediterraneo Oriental e seguramente danificado um cruzador, no dia 23 de março».—(R. R.).

A guerra no mar

A frota norueguesa

LONDRES, 1. — Um novo submarino recentemente lançado num estaleiro escocês para a armada real norueguesa foi baptizado com o nome de «Uredd», que significa intrepido.—(E. T.).

Os torpedeamentos

WASHINGTON, 1 — A secretaria de Marinha anunciou que foram afundados no Atlantico, ao largo das costas dos Estados Unidos, dois barcos de carga noruegueses, de tamanho médio.—(United Press).

Com pedido de publicação escreve-nos um amigo:

Sr. director:—Passa hoje o dia 1 de abril, consagrado a mentiras e a «carapatões» de vario formato. Como não tenho essencia para o meu carro, fico na praia a meditar e a escrever na areia alguns pensamentos sem importancia.

Na bela fita de Walt Disney que, com o titulo de «Fantasia», fui ver anteontem, fiquei pasmado perante o que se esconde num trecho de musica, quando se extrai dele o que a nossa imaginação aceita como ouro de lei.

A «musica pura» é essencialmente evocativa... de sombras mudas. Emquanto o maestro executava o divino Bach, fechei os olhos, decidido a explorar os dominios da alma onde, como é sabido, ha quanto nós desejarmos encontrar. Depois de metido em «camara escura», tive a ilusão de que, diante de mim, corria a galope um grupo de quatro enigmaticos cavaleiros, de porte soberbo, revestidos de negras armaduras.

Preguntei, levemente inquieto e angustiado:

—Quem sois vós que assim atravessais, sem uma palavra ou um sorriso, os plainos interminos da desolação?

Estacaram repentinamente. Um disse:

—Eu sou a Justiça.

Outro levantou a cabeça e murmurou:

—Eu sou a Verdade.

O terceiro, com os labios palpitantes, exprimiu-se assim:

—Não sei bem o nome, mas creio que me chamam o Amor.

O quarto, o mais fatigado e palido, encolheu os ombros, deixando cair os braços, desalentado e falou nestes termos:

—Sou o Perdão.

—Se realmente sois quem dizeis e o mundo carece tanto do vosso auxilio, como é voz corrente, não compreendo como andais envoltos na treva e vos não mostrais aos homens que vos invocam...

—Não mentimos nem queremos usurpar direitos alheios. Somos a Justiça, a Verdade, o Amor e o Perdão e nunca mudaremos de indole nem de figura. Fugimos da Terra para o sonho que nos gerou. Emquanto os povos nos erguem altares que logo apedrejam, nós internamo-nos cada vez mais, no deserto em que nos vês...

—Nesse caso sois inuteis e vãos. Os vossos inimigos nunca se fartam de vos trair nem os vossos amigos de vos suplicar. Porque não derrubais as fortalezas do Mal?

—O nosso desejo seria esse—lutar, destruir, vencer e implantar a nossa realeza. Mas como queres tu que nós arranquemos a humanidade ao sangue e á morte, se ela sacrifica tudo á satisfação das suas ambições e odios?...

Ia o dialogo nesta altura, quando o «Aprendiz de Feiticeiro» começava, inexperientemente, a pôr em pratica a ciencia que roubara ao velho Fausto.

—Que fizeste, desgraçado?

—Experimentei o meu fogoso saber para te desapossar do teu e inaugurar o mundo da minha invenção.

—Então julgavas que se fabricam como moeda falsa, em vinte e quatro horas, maravilhas em serie?

—Pois que só tenho 18 anos e um peito cheio de esperanças, convenci-me de que me era facil igualar-te e até exceder-te...

—Bem te arranjaste e a mim tambem. Tenho de trabalhar, dia e noite, por largos anos, a-fim-de reparar os estragos que causaste. Que longas vigilias me esperam! Não são as cousas novas, pateta, que asseguram a nossa felicidade, mas sim as cousas velhas que se transformam lentamente, quasi sem ninguem o sentir. As grandes ideias salvadoras deslumbram e cegam. As pequenas lanternas é que guiam os nossos passos com o seu escasso brilho, através das sarças e dos espinhos. Vai mudar de roupa que estás regelado e molhado como

---

(Vèr continuação na pagina seguinte)

Vida artistica

Exposição de Julio de Sousa

Encerra-se amanhã a interessante exposição de Julio de Sousa, que está patente ao publico no «estudio» do Secretariado da Propaganda Nacional e que consta de trabalhos de escultura, bonecos de barro, bonecos de trapo, desenhos e pintura a oleo, alguns já adquiridos.

I Exposição dos Ilustradores Modernos

Foi prorrogado até ao dia 8 o prazo para a entrega dos trabalhos destinados á 1.ª exposição dos artistas ilustradores modernos, que será inaugurada no dia 18 do corrente, no «estudio» do Secretariado da Propaganda Nacional.

Exposição de retratos do seculo XVII

Devido á grande afluencia de publico á exposição de retratos do seculo XVII que se encontra patente no Palacio da Independencia, a Academia Nacional de Belas Artes resolveu que amanhã ela esteja aberta das 11 ás 18 horas.

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 2 (Quinta-feira Santa).

Lausperene, está na capela da Ordem Terceira a Jesus, até ao meio dia.

Sé, ás 9, missa, celebrando o sr. Cardial Patriarca, benção dos oleos, procissão, ás 15 «lava-pés» e sermão; ás 17, oficios, missa solene e procissão. A's 9, S. Miguel, Santa Isabel e S. Luiz; ás 10, Ordem Terceira a Jesus e Carmo; ás 10 e 30, Encarnação e Bom Sucesso; ás 11, S. Domingos, Socorro, Santos-o-Velho, Martires, S. Paulo, Fatima e Penha de França; ás 11 e 30, igreja dos Doze Apostolos, S. Mamede e Lumiar; ás 12, S. Jorge de Arroios, Mercês, Santa Catarina, Sacramento, Estrela, Anjos, Dores em Belem, Santo Condestavel, Benfica e Santos Reis; ás 12 e 30, Conceição Nova.

«Lava-pés» e sermão: A's 16, Santa Isabel, N. Senhora de Fatima, Dores em Belem; ás 16 e 30, Benfica; ás 17, Estrela.

Oficios de trevas: ás 18, Santo Condestavel, e ás 19, Carmo e Benfica.

Hora santa e sermão: ás 15, Pena; ás 18, S. Domingos e Mercês; ás 20, igreja dos 12 Apostolos e Socorro; ás 20 e 30, Conceição Nova e Martires; ás 21, Arroios, Santos-o-Velho, Sacramento, Lumiar, Anjos, Beato, Penha de França e Campo Grande; ás 22, Ordem Terceira a Jesus e Fatima; ás 23, Encarnação, S. Mamede e Dores em Belem.

(Continuação da pagina anterior)

uma esponja. Quando tornar a sair de casa, terei de te encerrar numa masmorra.

Voltei a mim apenas o «bailado das horas» pôs em movimento as elegancias das avestruzes. Estremeci aterrado:

—Foi isto que imaginou Ponchielli?...

O mundo, sr. director, á semelhança dos relogios muito velhos, carece de ser consertado... Quem terá competencia para isso?... Com a estima de **Bernardo Imaginario».**

Lisboa vai ter a sua primeira corrida de touros no Domingo de Pascoa, a data tradicional da abertura da temporada e com um cartaz de categoria: os cavaleiros João Nuncio e Vasco Jardim, e os novilheiros Joselito Moreno, de Sevilha, e Augusto Gomes, que em Espanha se apresentará como tal nesta temporada. Os touros são da casta espanhola da Viuva Oliveira, e os forcados de Edmundo de Oliveira. E preços verdadeiramente animadores: sombra a 20$00 e sol a 12$50, 7$50 e 6$00. Assim se explica a afluencia á Bilheteira dos Restauradores.

Artes decorativas

Brindes do mais fino gôsto, de cunho artistico e original, devem procurar-se nas «Artes Decorativas».

LUSO

Noite Lisboa-Porto

Semana da Saudade

Hoje imponente programa, com os sentimentais cantadores Deonilde Gouveia, Adelina Ramos, Ana Lala, nova revelação, Frutuoso Franca, Augusto Pereira, Jaime Santos e Miguel Ramos. 2 surpresas encantadoras, 2. *HORA DA SAUDADE*, com os melhores fados dos tempos antigos; artistas vestidos á epoca. Necas Rafael, cantador do Porto, de distinto humorismo que agradou plenamente, na sua primeira exibição, canta hoje e despede-se do Ex.mo Publico de Lisboa e seus patricios, do Porto. Noite de grande arte. *Entrada 1$50.*

CAFE' MONDEGO—**RUA DA BARROCA, 124** (a S. Roque). **Tel. 25676**

Hoje: Mariana Chagas, Maria de Lourdes. Manuel Cascais e F. dos Santos. Entrada franca.

A exposição de propaganda contra o desperdicio

Encerrou-se ontem, na Boavista, a exposição que as Companhias Reunidas Gás e Electricidade organizaram como propaganda contra o desperdicio, ou, antes, como propaganda do possivel e indispensavel aproveitamento de tudo o que, em tempos mais fartos, facil e perdularíamente se considerava inutil.

Não tiveram até agora merecida projecção na Imprensa as judiciosas palavras com que o sr. dr. José Cabral, administrador daquelas companhias, membro da sua comissão executiva e ilustre deputado da Nação, abriu o acto solene inaugural da exposição e que constituem, a-final, na situação anormal que as circunstancias derivadas da guerra mundial nos criaram, uma oportuna advertencia de pratica e imediata utilidade.

O que disse, em resumo, o sr. dr. José Cabral acêrca dessa primeira tentativa de caracter privado, que em Portugal se fez para pôr diante dos olhos do publico, por forma ordenada e flagrante, o apreço em que deve ter-se as coisas que, em circunstancias normais, por todos são consideradas sem valor?

Pouco mais ou menos isto:

A Direcção Geral da Industria, vendo a tempo a necessidade de interessar o país numa campanha séria de recuperação, está dando ao assunto a atenção que ele merece.

Um velho ditado, feito de longuissima experiencia, aconselha a guardar-se o que não presta, para se encontrar o que se precisa. Mas, o que em tempos de abundancia era só um conselho, é hoje um imperativo a que todos temos de obedecer, se quisermos poupar-nos a maiores provações.

Não ha nada que não tenha valor e que não se deva aproveitar. Para tanto basta desenraizar maus habitos inveterados, rectificar processos que a repetição mecanizou, intensificar a atenção que o musculo afeiçoado ao mesmo movimento quasi tornou dispensavel; desenvolver, enfim, em larga escala, um trabalho de reeducação, aliás absolutamente possivel. Feito por cada qual este esforço sobre si proprio, bastará fazê-lo irradiar, criando zonas de influencia, até se atingir o contagio intenso que conduz, pela multiplicação, aos grandes resultados.

Os numeros mostram o valor imenso do esforço conjugado de muitos e os resultados beneficos que por ele se podem alcançar, deste modo apenas se aplica um conceito simples e velho como a vida e que o homem esquece ou relembra, conforme a Natureza lhe dá ou recusa facilidades.

O que a cada momento se desperdiça, por desatenção ou negligencia, e porque o seu valor unitario é insignificante, soma, ao fim de dias, meses e anos, volumes que atingem valores capazes de pesar sensivelmente na economia de quem os perde.

Uma folha de papel que se inutiliza ou não aproveita, por cada um dos 200.000 funcionarios, ou mais, que servem o Estado, por exemplo, faz no fim de cada mês 6.000.000 de folhas e 72.000.000 no fim de cada ano! Um grama de cobre ou de estanho, de carvão, de ferro ou de oleo, que cada um deixe perder por dia, representará, no fim de um mês, muitos quilogramas dessas materias primas, e bastantes toneladas no fim de cada ano. Até um fio de agua que o autoclismo deixe escapar, explica o salto brusco do nosso consumo mensal, decuplica a nossa conta e dá quatro vezes mais trabalho á companhia distribuidora, com as nossas evitaveis reclamações.

O intuito das C. R. G. E. ao mandarem organizar o seu documentario, não foi ensinar ou criticar ninguem; foi certamente o de mostrar o que essas companhias estão fazendo, em satisfação das suas obrigações industriais e o de corresponderem ao apêlo sabio e prudente do sr. ministro da Economia, ou seja do Govêrno, para que poupemos o que ha ainda, a-fim de que de todo nos não falte, quando o precisarmos, sendo certo que sempre o precisaremos.

Reabriu hoje a Pastelaria e Salão de Chá da Aliança, rua 1.º de Dezembro.

!! PRESENTES DA PÁSCOA !!

... é preciso saber escolher
os que mais poderão agradar.

PENSE NOS

PERFUMES L. T. PIVER

QUE SÃO ALTAMENTE APRECIADOS!

LEMBRAMOS OS PERFUMES:

- **«RÊVE D'OR»** de delicadeza infinita
- **«UN PARFUM D'AVENTURE»** ardente, estonteante
- **«POMPEIA»** suave, delicioso
- **«MASCARADE»** de aroma cativante
- **«LAVANDE»** alfazema da aristocracia
- **E AS AGUAS DE COLONIA:**
- **«CHIPRE», «PURE» e «POMPEIA**

são o melhor que L. T. PIVER fabrica

A' VENDA EM TODAS AS CASAS DA ESPECIALIDADE

Férias de Páscoa

Repouso, paz e alegria de viver... entre o mar, pinhais e acacias em flor

HOTEL DA PRAIA DO SOL

Costa de Caparica

Tel.: Praia do Sol 12

BRINDES DA PASCOA

Os mais bonitos e os mais baratos são

Porcelanas da Vista Alegre

Visitem o deposito da Fabrica, no largo do Chiado n. 18, e as casas da especialidade

Musica Sacra

Realiza-se um concerto de Musica Sacra amanhã, dia 2 de Abril, ás 21,30 horas

na

Igreja Evangelica Alemã

Palhavã

Carros electricos: «Benfica» e «Carnide».

ENTRADA LIVRE

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolid.. 3 1/2 % T. 1941.	940$00	—	—
Consolidado 3 3/4 T. 10.	999$00	—	—
Consolidado 4 %. T. 10.	1.014$00	1.013$00	1.016$00
Consolid-Centenarios 4 %.	2.057$00	2.056$00	2.059$00
Consolidado 4 1/2 T. 10.	1.025$00	1.023$00	—
Consolidado 4 3/4 T. 10.	—	1.150$00	—
Consolidado 5 1/2 T. 10.	1.026$00	1.025$00	1.027$00
Ob. T. 3 1/2 T. 10-1.ª serie	—	989$00	—
» » 3 1/2 T. 10-2.ª serie	—	—	—
Externas 1.ª serie	—	1.560$00	1.590$00
Externas 1.ª carimbadas	1.575$00	1.560$00	—
Externas 3.ª serie	—	—	—
Externas 3.ª carimbadas	—	1.620$00	—
Cautelas da 3.ª serie s/j.	—	159$00	160$00
Acções			
Esp. S.ª e Com. Lx.ª cup.	—	—	—
Lisboa e Açores port....	545$00	545$00	550$00
Ultramarino cp. T. p....	176$00	170$00	175$00
Portugal port. T. p.....	1.330$00	—	—
Fidelidade.....	—	—	—
Mundial – Lib	—	900$00	890$00
Nacional	—	920$00	940$00
Fagus.....	—	1.350$00	—
Sagres.....	—	—	1.800$00
Aguas Lisboa port.....	—	—	—
Aguas Lisboa 1934 T. p.	—	—	—
Aguas Lisboa 1936 T. p.	—	—	—
Cerveja Estrela.....	719$00	719$00	720$00
Cimentos Tejo.	484$00	483$00	484$00
Cimentos Leiria T. p..		500$00	510$00
Credito Predial port ...	18$70	18$70	18$80
Gas e Electricidade cp.	147$00	146$00	147$00
Alto Alentejo 1.ª/2.ª em.	—	—	88.$00
Alto Alentejo cupão	—	810$00	849$00
Industrial Aliança.	—	240$00	245$00
Portugal e Colonias.. .	160$00	159$50	160$00
Nacional Navegação T. p.	—	—	762$00
Colonial de Navegação..	—	—	600$00
Portuguesa de Pesca T. p.	—	495$00	—
Ind. Farmaceutica.	—	—	—
Portuguesa de Tabacos.	—	363$00	374$00
Tabacos de Portugal....	—	—	—
União Electrica Portug.	—	—	500$00
Cassequel	470$00	468$00	472$00
Agricola das Neves.....	—	348$00	356$00
Agricola Colonial.....	278$00	278$00	280$00
Açucar de Angola	785$00	780$00	785$00
Buzi 1.ª emissão T. P...	150$00	150$00	150$50
Ilha do Principe.....	418$00	417$00	425$00
Zambezia T. 25.....	27$00	26$80	27$00
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5 %...	512$00	511$00	513$00
Norte de Portugal 5 %.	—	108$5	110$00
C. P. 6 %.....	—	151$00	151$00
C. P. 6 % Beira Baixa...	—	150$00	—
C. N. 1 Moagens 5 %. T. p.	—	1.010$00	—
Uniao Elect, Port. 5 %.	106$00	106$00	107$00
Buzi 5 1/2 % T. p.....	—	—	120$00
Buzi 6 1/2 T, p.....	—	—	111$50

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	99$50,0	100$50,0
Nova-York	24$55,0	25$05,0
Paris	—	$58,0
Berlim	9$80,0	10$00,0
Madrid	—	2$60,0
Roma	1$30,0	1$35,0
Zurich	5$64,0	5$78,5
Rio de Janeiro ...	—	1$55,0

Tentativa de assalto

a uma taberna

OLHÃO, 1.—(Pelo telefone).—A G. N. R. procura activamente um caixeiro viajante da Abastecedora Olhanense, Ld.ª, de nome Antonio Rita, de 28 anos, casado, morador nos suburbios desta vila que, de pistola em punho, intimou Maria Teresa, viuva, proprietaria duma taberna em Quarteira do Sul, a entregar-lhe determinada importancia, o que não conseguiu, pondo-se em fuga ao pressentir uma sobrinha da referida proprietaria.

AGRESSÃO MISTERIOSA

Deu entrada no hospital da Estefania, depois de pensado no hospital de S. José, o ourives Adelino Figueiredo Junior, de 38 anos, residente na travessa de Santa Marta, 7-A, r/c., muito ferido na cabeça. O ferido ficou sob prisão, para esclarecimento do caso.

Ordem dos Advogados

Por motivo das restrições de luz, a biblioteca da Ordem dos Advogados deixa de funcionar á noite, passando a estar aberta das 10 ás 12 e 30 e das 14 ás 19 horas, nos dias uteis.

Bibliotecas dos parques e jardins

A partir de hoje, a leitura nas Bibliotecas Municipais instaladas nos Parques e Jardins de Lisboa passará a efectuar-se das 10 ás 13 e das 14 ás 19 horas.

CASA DOS AÇORES

Toma posse hoje, pelas 21 e 30, a nova direcção da Casa dos Açores, presidida pelo sr. comandante Augusto Goulart de Medeiros e eleita em 15 de março ultimo.

Arrastão «Alvaro Martins Homem»

Foi recebido no gabinete dos reporteres do Torel um radio dos tripulantes do «Arrastão Alvaro Martins Homem», desejando uma Pascoa feliz a suas familias.

M. Serra da Motta

Da Escola Dentaria de Paris
Doenças da boca e dentes
Largo D. João da Camara, 4-1.º
Tel. 2 5153

TEATROS E CINEMAS

Uma estreia

O contra-regra Antonio da Assunção começou no teatro por ser actor, tendo estreado em Estremoz, na opereta «O Brasileiro Pancracio».

Numa das entradas, dizia apenas:

—Ai vem a «Ti Ana» do Telhado.

No dia da estreia engana-se e disse:

—Aì vem a «Tia Ana do Grão».

E ao reparar que tinha trocado a frase, volta-se para os colegas e diz em voz alta:

—Ah!... Mas onde fui eu buscar o grão?...

EFEMERIDES

Faz hoje anos que nasceram: em 1842, em Lisboa, o actor Augusto José Pereira; em 1871, o escritor Faustino da Fonseca; em 1896, a actriz Maria Vasconcelos (retirada); em 1897, a actriz Judite Silva.

—Faleceu em 1921 a actriz Dolores Rey, mãe da actriz Palmira Bastos.

—Representaram-se pela primeira vez as peças: em 1865, no D. Maria, o drama em 5 actos «A vida dum rapaz pobre», de Octavio Feuillet, tradução de Joaquim José Annaya, em festa do actor José Carlos dos Santos; em 1882, no Chalet, a comedia «Santinha de carne e osso», de Julio Rocha; em 1887, no Principe Real, o drama «Explosão da Nau Chagas», de Julio Rocha e João de Mendonça; em 1895, no Gimnasio, a comedia «O vizinho do lado», de Leopoldo de Carvalho; em 1910, no D. Maria, a peça, em 3 actos, de costumes ribatejanos, «Maria da Graça», de Urbano Rodrigues e Vitor Mendes; em 1933, no Trindade, a peça, em 3 actos, «La maison d'enface», de Paulo Nivoix, traduzido por Acacio de Paiva, com o titulo: «O clube do diabo; em 1937, a opereta «O Bacage», original de Lopo Lauer, Stelio Gil e Frederico de Brito, musica de Rui Coelho, para inauguração do Eden-Teatro, depois de reconstruido.

CURIOSIDADES

A 1 de abril de 1868, nasce em Marselha, o conhecido dramaturgo Edmond Rostand, filho dum outro literato francês, José Eugenio Hubert Rostand.

ATRAS DO REPOSTEIRO

Maria Adelaide Lima Cruz entregou a «maquette» da cortina da «Lenda dos sete cravos» que sobe á cena ainda este mês no teatro da Trindade.

—Alice Ogando fez a leitura da sua peça «Eu sou a outra» aos artistas da companhia do Avenida, dirigidos pelo actor Alves da Costa.

—O numero «Os espantalhos», da revista «Estás a vêr, ó Viroscas», que sobe á cena no sabado, no Maria Vitoria, vai ser cantado e dançado pelos artistas Cremilda de Sousa, Peggy Astor e Humberto Cruz.

—O maestro-compositor Carlos Flores entregou ao dr. Vasconcelos Carvalho duas questões relacionadas com algumas das suas recentes produções musicais.

—Do Porto, chegou o autor teatral e empresario Mario Pires, que está em negociações com um numero estrangeiró de grande categoria, para ser exibido numa das principais casas de espectaculos de Lisboa.

—A Companhia Juvenel Mariano Madrid, que esteve a trabalhar no Sá da Bandeira, do Porto, já partiu paar Espanha, estreando sabado de Aleluia em Barcelona.

—A escritora Alice Ogando, faz no sabado de Aleluia, no teatro Avenida, em publico, a apreciação da comedia «Minha mulher é um homem».

—Faleceu no sabado e sepultou-se no domingo o autor teatral Cordelio de Oliveira, que estreou na revista «Manda Ventarolas», representada no Maria Vitória.

—Já não estreia sabado de Aleluia a companhia de circo no Coliseu, do Porto, como estava anunciado.

—Diz-se que em Maio começam as obras no teatro Nacional, passando a companhia a funcionar num outro teatro.

—Na opereta portuguesa «O Fado», de João Bastos e Bento Faria, musica do saudoso Filipe Duarte, e que no proximo sabado se estreia no Coliseu, tomam parte grandes conjuntos corais e de baile, num total de 70 figuras.

IMAGEM DO DIA

JOAN FONTAINE, que triunfou retumbantemente em «Rebecca» acaba de ser consagrada pela Academia de Artes e Ciencias de Hollywood que lhe atribuiu o 1.º premio do ano pela sua interpretação em «SUSPEITA».

«SUSPEITA», que foi realizada por Alfred Hitchcock, o grande cineasta da «Rebecca», estreia-se muito em breve no TIVOLI cinema que, este ano, teve a honra de apresentar uma serie de filmes premiados pela Academia, tais como: «Sangue e Arena», «O mundo a seus pés» e «A tia de Charley»... E depois da «SUSPEITA», o Tivoli anuncia a apresentação do filme considerado como a melhor realização do ano: «How green was my valley».

Mas, por emquanto, a atenção do publico fixa-se em «SUSPEITA» assombrosa criação de JOAN FONTAINE e do grande actor CARY GRANT.

O indiscutivel encanto da opereta «O Fado» que se estreia sabado, no Coliseu

A opereta portuguesa «O Fado» que se estreia no Coliseu, no proximo sabado, vai ser primorosamente cantada, bastando, para garantia desse facto, citar os nomes dos seguintes cantores que nela tomam parte: Luiza Nobre, Mina Braga e Violante Montanha; três lindissimas vozes de soprano, incontestavelmente as melhores do nosso teatro; Guilherme Kjolner, a mais maravilhosa voz de tenor que tem aparecido entre nós; e Alberto Reis, o baritono mais aplaudido e consagrado pelas nossas plateias. Este aspecto, que é de suma importancia no conjunto da realização da opereta, faz-nos adivinhar as noites encantadoras que nos vai dar no Coliseu esta obra prima bem portuguesa. Cotinuam os bilhetes á venda.

CARTAZ

TEATROS

NACIONAL—A's 21 e 45—«Coristas».
AVENIDA—A's 21 e 45—«Minha mulher é um homem».

CINEMAS

S. LUIZ—«Casamento escandaloso».
TIVOLI—«Fantasia».
EDEN-TEATRO—«A minha historia».
POLITEAMA—«Passos na escuridão».
CONDES—«Lobos da Serra».
ODEON—«Os tios da traquina».
PALACIO—«Os tios da traquina».
CAPITOLIO—«A dançarina russa».
CENTRAL—«O diabo e a menina».
CINEARTE—«Sinfonia dos trópicos».
OLIMPIA—«O cavalo diabolico».
TERRASSE—«A caminho de Singapura».
REX—«Virgem louca».
LYS—«A caminho de Singapura».
SALÃO IDEAL.

BOX

A Sala Central apresenta hoje, às 21,30, no ESTADIO MAYER

Miguel França campeão de Portugal contra o espanhol Izidro Perez

FRANÇA

Lisboa vai hoje assistir a um espectaculo de grande sensação. No Estadio Mayer efectua-se uma sessão internacional de box em que o popular e brilhante campeão de Portugal Miguel França vai defrontar o espanhol Izidro Perez, pugilista durissimo, que obrigará o português a empregar todos os seus recursos para conquistar uma vitoria que não só iria enriquecer a sua carreira, mas seria, ainda, motivo de jubilo para o pugilismo nacional e para o publico que muito aprecia as qualidades de Miguel França. Durante dez «rounds» assistir-se-á a uma luta titanica, em que o espirito combativa do valoroso português procurará derrotar o energico espanhol.

Em oito assaltos defrontam-se Filipe Rebordão, ex-campeão dos meios medios, que reaparece, e Fausto Semedo, pugilista sabedor, que na ultima sessão causou a melhor impressão. Rebordão está em forma, pois tem treinado com afinco, conservando as qualidades de dureza que o caracterizaram e atribue a maior importancia a este combate, porque pretende reconquistar o titulo e a luta de hoje pode abrir-lhe horizontes.

REBORDÃO

Reaparece, tambem, Manuel Matos, boxeur de boa escola, que é justamente apreciado e que terá a defrontar Serafim Cardoso, um homem que sabe da sua arte e que está em forma, como provou na sessão inaugural da época. Combatem em seis assaltos. Como complemento deste sensacional programa, veremos Antonio Silva contra Zulmiro, Alfredo de Oliveira contra Dario e Chaves cantra Macedo.

Vida mundana

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Maria Candida de Vasconcelos Vilas-Boas e Alvim, D. Luiza Furtado de Melo de Bourbon Tovar, D. Maria da Conceição Corrêa de Sampaio de Seabra de Oliveira, D. Maria Mafalda de Magalhtães Guedes de Queiroz, D. Maria Eduarda Woodhouse de Serpa Ferreira, D. Maria de Almeida da Mota Marques, D. Maria das Dores de Portugal Colaço, D. Maria da Nazaré de Barros e Vasconcelos e D. Augusta Isabel Tasso Rolim.

BAPTIZADOS

Celebrou-se, na igreja matriz do Gavião, o baptismo da menina Maria Helena, gentil filhinha da sr.ª D. Maria Helena Seixas Vidal Patricio Lino Neto e do sr. dr. Joaquim Maria de Mendonça Lino Neto, governador civil de Portalegre. Serviram de madrinha sua tia paterna, a sr.ª D. Gertrudes de Mendonça Lino Neto e de padrinho, seu tio paterno, o engenheiro sr. Francisco de Mendonça Lino Neto. Finda a cerimonia, os avós maternos da mesma baptizada, sr.ª D. Maria Perpetua Seixas Vidal Patricio e sr. dr. Anselmo Patricio, ofereceram um bodo a 500 pobres.

Espectaculos culturais do S. P. N.

SEIA, 1.—Promovido pelo Secretariado da Propaganda Nacional, realizou-se nesta vila, no salão do Cine-Teatro da Camara Municipal, um sarau cultural, que teve uma numerosa e selecta assistencia.

A Brigada do S. P. N. era composta pelos artistas: Stela Tavares, cantora; Madalena Moreira de Sá e Costa, violoncelista; Paulo Manso, violinista; Arnaldo José Fernandes, pianista e Martinho Severo, cantor.

Fez a apresentação dos artistas o presidente do municipio, sr. dr. Antonio Borges Pires, apresentando-lhes agradecimentos em nome do povo desta vila, pela honra com que aquele Organismo o tinha distinguido e fez a apologia da acção cultural empreendida pelo S. P. N. no campo da politica do espirito, rendendo as maiores homenagens ao seu director, sr. Antonio Ferro.

Usou tambem da palavra o advogado sr. dr. Manuel da Mota Veiga Casal, que numa oração brilhante fez o elogio da musica como terapeutica do espirito e elemento de cultura.

Todas as peças executadas foram dum requintado gosto artistico, merecendo da assistencia os mais entusiasticos e demorados aplausos.

Intercambio luso-alemão

No Leitorado da Academia Alemã, com sede na rua Joaquim Antonio de Aguiar, 17, 2.º, reabrem no proximo dia 13 do corrente os cursos de lingua alemã. Tambem nêsse dia serão inaugurados novos cursos elementares, cuja inscrição se encontra já aberta. Os interessados devem dirigir-se imediatamente á secretaria daquela instituição, todos os dias uteis, das 10 ás 13 horas ou das 15 e 30 ás 18.

NEGRESCO
BAR HAWAY ORQUESTRA com um cantor de tangos das 17 às 19 e meia e depois das 23
A mais selecta frequencia nos almoços, jantares, ceias e chás dançantes
Marque a sua mesa a Angelo Pereira. Tel. 29583

TEATRO NACIONAL D. MARIA II Telef. 20379
Hoje — A's 21 e 45 — Hoje
O GRANDE EXITO CORISTAS
Sabado, ás 16 horas — Tarde classica
Teatro do Século XVIII.
Domingo de Páscoa, ás 16 horas.
CORISTAS

A PEÇA QUE MARCOU UM EXITO
Minha mulher é um homem
No AVENIDA TELEFONE 27273
Nos principais papeis Brunilde Judice e Alves da Costa

CONCHA Dancing Bar R. da Gloria, 57 Tel. 25140
O MAIS ELEGANTE MUSIC-HALL DE LISBOA, COM A GRANDE
ORQUESTRA INTERNACIONAL SOUSA PINTO
Variedades por: MARUJA MADRID, NITA MARIN
Sabado, estreia de Carmenchú e Luci Pulido

Vá hoje tomar chá á Aliança. Inauguração das suas novas instalações. Rua 1.º de Dezembro.

São Luiz — 2.ª semana — Casamento escandaloso (Philadelphia Story) com Cary Grant, Katherine Hepburn e James Stewart (1.º prémio de interpretação) — T. 27172 — A's 21,30

CONDES — 6.ª semana — Lobos da Serra — um filme de Jorge B. do Canto com Maria Domingas, A. Sousa, A. Silva, M. Santos Carvalho, Costinha, A. Machado, Carlos Otero, etc. — A's 21 e 30 — Telef. 2 2523

TERRASSE — telef. 2 0917 — A's 21 e 15 — A caminho de Singapura — Uma mulher indomavel

TIVOLI — 2.ª semana — FANTASIA — um filme colorido de grande metragem de WALT DISNEY, com a colaboração da orquestra Filarmonica de Filadelfia. — A's 21 e 30 — TELEF. 50595

ODEON — A's 21 e 15 — ESTREIA — Os tios da Traquina — com Gloria Jean, Nan Grey e Robert Stack

PALACIO — A's 21 e 30

REX — Telef. 2 9656 — A's 21 e 15 — Paixão da liberdade — Virgem louca

POLITEAMA — 2.ª semana e ultima — Passos na escuridão — um filme de Lloyd Bacon com Errol Flynn, Brenda Marshall e Alan Hal — Telef. 26305 — A's 21 e 30

CAPITOLIO — telef. 27493 — A's 21 horas — Bilhetes a 2$00 — A Dançarina Russa — Escrava Branca

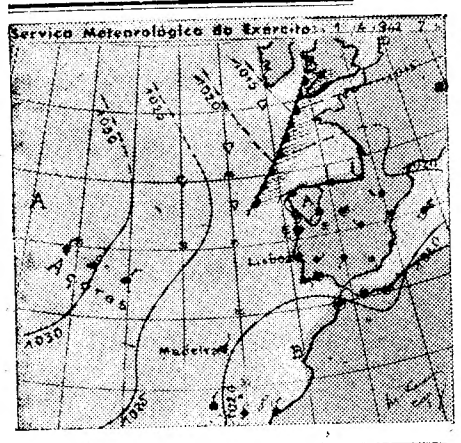
LYS — Tel. 48560 — A's 21 — A caminho de Singapura — Uma mulher indomavel

EDEN — 4.ª semana — A MINHA HISTORIA — com Charles Boyer, Paulette Goddard e Olivia de Havilland — A's 21 e 30 — Telef. 20768

CENTRAL — TEL. 24581 — MATINÉES DIARIAS A's 21 e 30 — FILHOS DO DIVORCIO — O Diabo e a Menina

CASINO ESTORIL — A's 21 e 30 — POIL DE CAROTE — com Harry Baur

O tempo que faz



Situação geral ás 13 horas de hoje:

Verifica-se que a depressão, ontem, localizada no Atlantico, se moveu, rapidamente, mas a sua trajectoria seguiu a direcção nordeste, influenciando de maneira apreciavel apenas o norte da Peninsula. A depressão africana começa a estender a sua zona de influencia até ao golfo de Cadiz e Madeira.

Em Portugal tem-se observado o ceu totalmente coberto na zona norte. No Algarve apresenta raras abertas.

No arquipelago da Madeira o ceu encobriu-se igualmente, sendo provavel um curto periodo de chuva fraca.

Nos Açores cessou já a instabilidade atmosferica, devendo seguir-se uma melhoria temporaria.

Evolução prevista:

No sudoeste da Peninsula formar-se-á uma depressão secundaria que aumentará a instabilidade atmosferica da nova massa de ar que interessa o nosso país.

Por consequencia,

Tempo provavel ámanhã em Portugal:

Vento predominante, no interior SE, moderado, e no litoral NE, fresco.

Descida de temperatura. Aguaceiros e algumas trovoadas em diferentes pontos.

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje: *maxima, 23°,4; minima, 11°,5.* No mesmo dia do ano passado: *maxima, 16°; minima, 12°.*

Deixa de haver comboios especiais

e desdobramentos dos ordinarios

Havendo necessidade de transportar mercadorias que estão afluindo em grande quantidade ao caminho de ferro, por carencia doutros meios de transporte, sômos informados de que a C. P. se vê impossibilitada de fornecer comboios especiais de passageiros, assim como de autorizar o desdobramento dos comboios ordinarios. As estações têm tambem instruções para não venderem bilhetes ordinarios além das respectivas lotações.

COINCIDENCIAS

Assim se intitula o magnifico desenho de Stuart Carvalhais que constitue a primeira pagina do «Sempre Fixe» de hoje. O mesmo popular e inconfundivel artista publica, neste numero do engraçadissimo semanario, mais cinco esplendidos trabalhos, sendo a restante colaboração grafica de Botelho—com a sua pagina de «Ecos da semana»—e de Pargana.

Colaboração em prosa e em verso dos nossos melhores humoristas.

A palavra a definir esta semana, no respectivo concurso, é «milagre».

A viagem de Sikorski

OTTAWA, 1 — O general Sikorski chegou aqui ontem, depois da sua visita a Washington.—(E. T.).

VIDA DIPLOMATICA

Foi nomeado consul de Portugal em Lima (Peru) o sr. Manuel Luiz José de Ornelas.

Quem conselhos não toma, ajudas não merece

Quere ser ajudado? Faça as suas compras na GRANDE OURIVESARIA DA MODA—Rua da Prata, 257 (Esquina da R. de Santa Justa).

JUNTA DO CREDITO PUBLICO

680 mil contos

foi quanto diminuiu

durante o ano de 1940

a nossa divida publica

Estão publicadas as contas da Junta do Credito Publico, referentes ao ano de 1940, e o parecer da comissão da Assembleia Nacional encarregada de apreciar aquelas contas.

O importante a fixar—e ao qual já se tem feito larga referencia—é a baixa notavel no volume da divida publica portuguesa, verificada naquele ano.

Em 31 de dezembro de 1939 a divida publica no seu montante nominal estava cifrada em 6.174.931.266$67.

Em 31 de dezembro de 1940 aquele montante foi fixado em 5.458.074.021$00.

Houve pois uma diferença para menos de 726.010.480$67.

Como se conseguiu essa diminuição?

Por amortização	13.840.640$33
Por conversão em renda perpetua	16.997.500$00
Por conversão em renda vitalicia	2.247.000$00
Por encorporação no Fundo de amortização	14.260.482$34
Por conversão da divida externa...	678.664.858$00
	726.010.480$67

Este montante de diminuição, corrigido, porem, justificadamente, pela inclusão dos titulos não colocados, na posse da Fazenda, estava em dezembro de 1940 fixado em 680.232.012$67.

Era assim, há mais de um ano. A diminuição é hoje maior. Estamo-nos reportando apenas ao documento que veio agora publicado.

* * *

A conversão da divida externa que tamanho efeito produziu na diminuição, corresponde á operação da emissão do consolidado dos Centenarios. O capital convertido era de 2.140.072.858$00 e o capital (4 por cento) da emissão cifrou-se em 1.461.408.000$00. A diferença constitue a diminuição.

Os encargos de juros da divida, em consequencia daquela diminuição do montante, desceram tambem no orçamento em 6.495.571$48.

* * *

O decreto da conversão da divida externa em titulos do consolidado interno foi publicado em 20 de abril de 1940, como é sabido, e dias depois o seu exito estava asseguradissimo. Os numeros acima, simples recapitulação, falam por si.

A divida externa, pode dizer-se deixou de existir. As varias conversões de que foi objecto no seculo passado e no actual não a tinham anulado ou diminuido. A divida externa fundada adivinha—se não nos reportarmos á divida flutuante no tempo de D. João II, para as armadas da India—ao tempo de D. João VI, pelo emprestimo contraido pelo conde da Povoa, em nome do rei, na casa Goldschenith de Londres (2 milhões de libras), ao qual se sucedeu outro igual durante o govêrno de D. Miguel, (regencia da Ilha Terceira) e outros.

Caixeiros viajantes

e de praça de mercearia

A direcção do Sindicato Nacional dos Caixeiros do Distrito de Lisboa e a comissão tecnica de mercearias dêste organismo corporativo convocaram para hoje, quarta-feira, 1 de abril, ás 21 horas, na avenida da Republica, 29 e 29-A, uma reunião magna de todos os caixeiros viajantes e de praça de mercearia, a-fim de lhes serem comunicadas instruções dimanadas superiormente sobre o exercicio da sua profissão.

Espera-se a comparencia de todos, em consequencia de se tratar de assunto de alto interesse para a sua vida profissional.

«HORA DA SAUDADE»

Devido ao grande numero de mensagens recebidas nos ultimos dias, encontram-se rigorosamente suspensas todas as inscrições para a «Hora da Saudade» na Emissora Nacional.

Exceptuam-se apenas as mensagens enviadas da provincia e que são transmitidas ás quartas-feiras.

MILHO A' TERRA

para garantir pão e forragens

PRODUZIR E POUPAR é o unico procedimento capaz de minorar as privações que houvermos de sofrer no futuro.

A CULTURA DO MILHO é indispensavel á economia da Nação, por isso se devem cumprir as regras de uma boa tecnica.

A TERRA DEVE SER MUITO BEM LAVRADA, pois só assim se obterão boas plantas e boas colheitas.

A SUB-SOLAGENS SÃO SEMPRE DE ACONSELHAR. Nos terrenos de regadio, excessivamente humidos, auxiliam o enxugo; nas terras de sequeiro, permitem o armazenamento da agua das chuvas.

PARA A CULTURA DO MILHO se impõem as sub-solagens, porque as raizes do milho têm fraco poder de penetração e a planta exige humidade geralmente escassa, nas camadas superficiais do solo. Não deve, porém, esquecer-se a conveniente drenagem do terreno.

PEÇA ESCLARECIMENTOS aos Organismos Regionais da Direcção Geral dos Serviços Agricolas.

PRODUZIR MILHO equivale a colher um largo juro de um pequeno capital.

O JULGAMENTO DE RIOM

Acusação á Frente Popular

RIOM, 1.—Na audiencia de hoje, Daladier pede para fazer um requerimento.

Deseja que o tribunal chame, como testemunhas, os fabricantes de carros de combate e os engenheiros que passaram recibo do material, bem como os oficiais da 2.ª Repartição. Requere tambem que os generais Keller e Martin de novo sejam citados para depôr. O presidente Caous observa que o general Keller reside na zona ocupada e que, portanto, a sua nova convocação depara com dificuldades.

O tribunal passa a ouvir a testemunha coronel Perre, que comandou a 2.ª divisão couraçada. Perre começa por dizer que a doutrina francesa com respeito aos carros não estava antiquada. Cita as instruções de 1937 e 1938, nas quais se prescreve o emprego dos carros em massa que já não consideravam essa arma como de acompanhamento de infantaria.

Na sua opinião os atrasos devem-se á subida ao poder da Frente Popular e ás lentidões administrativas. Entende que a agitação social provocou atrasos no valor de 6 meses na construção de carros. Recorda que fez duas comunicações a este respeito em notas a Jacomet—um dos reus—em 1937 e 1938. Parece, porém, que a produção aumentou em fins de 1938, mas o atraso inicial era demasiado grande.—(O.F.I.)

NO PROXIMO SABADO:

LOTÁRIA DA PÁSCOA

HABILITE-SE NA CASA

Campião & C.ª

R. AMPARO, 116 — LISBOA

António A. Corrêa & Filho, L.da

JOALHEIROS

Convidam os seus Ex.mos Clientes a visitarem o grande e novo sortido de joias e pratas proprios para brindes a preços limitadissimos. Filigranas artisticas

Joalharia Corrêa

Telef. 2 7184 — 245, Rua do Ouro, 247 — LISBOA

A ALIMENTAÇÃO PU

A lota d

apresenta ago

devido ás menores t

e a uma afluencia

Um aspecto da lota

A crise provocada pela falta de com bustiveis e de muitos generos alimen tares que outrora havia em abundan cia tem originado novos aspectos d vida citadina—e muitos deles são d molde a confranger-nos.

Esta manhã resolvemos passar pe lo Frigorifico de Santos, onde se fa a lota do «peixe do alto». (A do «miu do» é na Ribeira, e tanto uma como outra são dirigidas pelo Gremio do Armadores da Pesca de Arrasto.

Antigamente, a lota era feita de ci ma para baixo—mas de muito alto...— e cada caixa era arrematada logo qu alguem pronunciava o «chúi!», sina de que se conformava com o preço gri tado pelo pregoeiro. O peixe abundav na maior parte do ano—e até chegav a ir para o guano ás toneladas. E che gava a dar-se aos pobres, quando er muito...

Ao mesmo tempo abundavam tam bem os outros generos alimenticios d primeira necessidade — como o baca lhau, a carne, as batatas e o arrôs. D modo que era muito menor o numer de pessoas que se dedicavam á vend de peixe a retalho—e para elas che gava o recinto do Frigorifico reserva do para a lota.

Hoje, porém...

Não é segredo para ninguem qu existe uma grande escassês de carne de bacalhau, de batatas e de arrôs Isto, só por si, seria o suficiente para aumentar a procura de peixe e, consequentemente, o numero de negociantes a retalho, não só devido ás suas necessidades, mas tambem ao rendimento certo do negocio. Mas acontece, além disso, que devido á falta de carvão para a nossa frota pesqueira, têm sido muito menos os vapores empregados na faina da pesca— e tambem, por isso, muito menor a quantidade de peixe.

O Gremio dos Armadores da Pesca de Arrasto, não só criou as tecas (caixas com metade de peixe), para facilitar a sua aquisição pelas compradoras pobres, mas para evitar as especulações que tais circunstancias provocariam—pois chegaram a vender-se

É AMANHÃ PORTO Á VENDA EM LISBOA, POSTO e COIMBRA

A primeira edição tecnic

«O QUE DEVEMOS SA

Edição e distribuição do J

PREÇO — 10$00

...LICA

...o peixe

...a numerosas dificuldades

...antidades pescadas

...nuito maior de compradores

...Frigorifico de Santos

...a 1.400 escudos caixas de pescada que normalmente se tiram por 800—resolveu estabelecer um maximo de preço na lota para cada qualidade de peixe. Mas, como a procura é enorme, acontece que, quasi sempre, logo que é pronunciada a importancia maxima pelo pregoeiro, são numerosas as pessoas que gritam «chúi!». Estas aglomeram-se, gritam, na galeria, num espaço manifestamente insuficiente, em condições impressionantes que é necessario modificar, não só porque é deshumano, mas porque, gritando muitas pessoas ao mesmo tempo «chúi!», é impossivel fazer uma distribuição equitativa do peixe. Entretanto, em frente, aglomeram-se numerosas vendedoras que pretendem entrar —nem sempre o conseguindo. E muitas são as que não logram durante dias e dias «vender o seu peixe»—pela simples razão de que não o conseguem comprar.

Este espectaculo colorido, pitoresco, ruidoso, mas infernal, repete-se todos os dias, das 6 e meia ás 11 horas.

E' indispensavel arranjar uma solução para este estado de coisas—e estamos certos de que as entidades competentes não têm descurado o estudo do problema um só momento.

Para evitar que muitas pessoas passem dias sucessivos sem conseguir comprar peixe, é indispensavel fazer-se um rateio, abrangendo tambem os novos compradores e no qual se respeitem as percentagens referentes ás compras anteriores á guerra, feitas por proprietarios de lugares nos mercados, por aqueles que se dedicam ao envio para fora de Lisboa e pelos «ranchos» de peixeiras da capital que se agrupam para comprar caixas ou tecas.

O RIO DE SANGUE

E' o titulo da admiravel novela que Castro Soromenho publica no ultimo numero da revista de actualidades internacionais «A Esfera».

Numero avulso: 1$50. Assinaturas: Rua do Alecrim, 65, 1.º — (telefone n.º 2 1276).

O govêrno de Vichy

fez uma declaração em *Washington*

WASHINGTON, 1—(Reuter)—O embaixador do govêrno de Vichy visitou ontem o Departamento de Estado, afim-de explicar a posição do seu govêrno, após a entrevista de Laval e Pétain, em Random. A informação recebida nos circulos diplomaticos é de que Laval pediu a presidencia do ministerio, retirando-se Darlan, que conservaria apenas o ministedio da Defesa. Sabe-se que Pétain tem até agora recusado a possibilidade de encarar o regresso de Laval ao govêrno, mas não ha garantias suficientes de que tal não venha a acontecer num proximo futuro e a situação permanece confusa.

Parece certo que os Estados Unidos teriam de rever toda a sua atitude para com o govêrno de Vichy se Laval fôsse encarregado da politica francesa.

As garantias dadas por Vichy, a respeito dos movimentos da esquadra francesa, dos futuros embarques de generos, combustivel e materiais de guerra para a Libia e da neutralidade de Madagascar são, até agora, apenas verbais.—(E. T.).

A luta nas Filipinas

NOVA YORK, 1.—O correspondente nas Filipinas do «Chicago Sun» informa que um destacamento de tropas de assalto, do general Wainwright, operando na peninsula de Bataan, surpreendeu numa pequena enseada quatro barcos de desembarque japoneses, carregados com gasolina e outros abastecimentos para as forças motorizadas japonesas, aniquilando a respectiva tripulação e destruindo os barcos e o respectivo carregamento.

O referido correspondente acrescenta que o destacamento de Wainwright regressou ao quartel, sem novidade.—(United Press).

O esforço de guerra

das mulheres inglesas

LONDRES, 1—Muitas raparigas que já se empregavam em certos trabalhos das batarias anti-aereas, auxiliam tambem agora os homens no serviço de projectores do Comando Anti-aereo. Como nas batarias anti-aereas, as raparigas dos serviços de projectores são voluntarias. Diz-se que dentro de alguns meses no Comando Anti-aereo as raparigas poderão substituir milhares de homens que se empregarão noutros serviços.—(E. T.).

A Inglaterra e a Espanha

LONDRES, 1—O embaixador de Espanha ofereceu ontem no palacio da embaixada um almoço a que assistiram o ministro da Economia de Guerra, «lord» Selborn, o ministro dos Trabalhos, «lord» Portal, o bem conhecido economista professor Maynard Keynes e «lord» Camrose.—(Exchange Telegraph).

Staline e Molotov

receberam o embaixador inglês

LONDRES, 1—Pode agora revelar-se que «sir» Archibald Clark Kerr, sucessor de Cripps na embaixada em Moscovo, foi recebido por Staline e Molotov no Kremlin, durante o fim da semana. A entrevista durou mais de 2 horas.—(E. T.).

O PORTO PELO TELEFONE

As cerimonias de sufragio por alma do sr. bispo do Porto

PORTO, 1.—Resultaram imponentes as ultimas cerimonias realizadas em sufragio do prelado da diocese, D. Antonio Augusto de Castro Meireles, na Sé catedral. Pelas 10 e 30 tiveram inicio os «laudes» aos quais se seguiram exequias solenes e absolvições, actos estes presididos pelo sr. bispo de Helenopole, que representava Sua Eminencia o Cardial Patriarca de Lisboa.

Com bastante assistencia foram tomando os seus lugares de honra as pessoas que por suas categorias tal distinção lhes cabia. Assim, nos cadeirais ao lado do Evangelho tomaram lugar os srs. governador civil, que representava os srs. Presidentes da Republica e do Conselho, e alguns membros do Govêrno; os bispos de Helenopole, arcebispo-bispo de Aveiro, bispo-conde de Coimbra, de Vila Real, de Limira, de Gurza, que representava o sr. arcebispo primaz de Braga, que se encontra enfermo; don abade de Singeverga; conego Formigão, que representava o sr. bispo de Bragança; conego Manuel de Almeida, pelo bispo de Lamego; dr. Antonio de Magalhães, pelo bispo e cabido de Viseu; conego dr. Ferreira Pinto, pelo bispo de Leiria, e conego Gaito, pelo cabido de Coimbra. Nos cadeirais do lado da Epistola tomaram lugar os srs. general comandante da 1.ª Região Militar, presidente da Camara, presidente da Junta Provincial do Douro Litoral, reitor da Universidade, membros do cabido e dr. Mario Carneiro Pacheco, que representava seu irmão, o nosso embaixador junto do Vaticano.

Na capela-mor tomaram lugar o clero secular, corpo consular, chefe do Departamento Maritimo, chefe do Estado Maior da 1.ª Região, reitores dos três seminarios diocesanos, director da Cadeia Civil, D. Maria José Novais, dr. Braga da Cruz, dr. Aarão de Lacerda, dr. Oliveira Lima, presidente da U. N. de Santo Tirso, etc.

Nas tribunas da capela-mor e na tela estavam seminaristas, clero regular, Ordens Terceiras, Religiosas, Irmandades, Confrarias, organismos da Acção Catolica e «escutas» com suas bandeiras e numeroso e selecto publico.

Ao centro da capela-mor, rodeada de riquissimos candelabros, a urna, em cima duma luxuosa essa junto á qual se viam a Cruz Peitoral, o baculo e a mitra do defunto prelado. Inclinada sobre o ataude a bandeira dos escuteiros-catolicos da freguesia da Sé. No côro, o grupo da «Schola Cantorum» do Seminario do Porto, cantou durante as cerimonias. Celebrou a missa o conego Gaspar de Freitas, secretario geral do bispado, acolitado pelos padres Adriano de Oliveira e Alvaro Carvalho. Mestre de cerimonias, o padre Manuel Mendes da Paz.

No final da missa, todos os prelados, menos o de Limira, com pluvial e acompanhados pelo celebrante acolito, lançaram as absolvições. A seguir efectuou-se a descida do docel, sinal de que a Sé está vaga. A encerrar as cerimonias, efectuou-se a troca das insignias, que constou da substituição do anel prelaticio por um anel de ferro tendo gravado o nome do defunto prelado, bem como da Cruz Peitoral, e a colocação da Mitra aos pés. Depois foi a urna encerrada e chumbada.

A's 14 horas organizou-se o cortejo funebre que seguiu, acompanhado pelas autoridades mais representativas, em direcção á freguesia de S. Vicente de Boim, terra da naturalidade do extinto.

SINISTRO MARITIMO

BADAJOZ, 1—Em virtude da rapida crescida do rio Guadiana, afundou-se uma barca, morrendo afogados os operarios Pedro Galan Barrena, Pedro Fernandez Collado, Conrado Puerto Barrera, German Fernandez Gil, Francisco Saguero Garcia e Romero Santiago, que regressavam de trabalhar no Canal Montijo.—(U. P.).

DIVORCIO DE ARTISTAS

HOLLYWOOD, 1—A actriz de cinema francesa Lilli Damita divorciou-se, por crueldades mentais, do actor cinematografico irlandês Errol Flynn, com quem casara em 1935.—(E. T.).

A defesa da India

Os trezentos e cinquenta milhões de individuos que habitam a India falam mais de duzentas linguas. A percentagem de analfabetos eleva-se a mais de oitenta por cento. O numero de operarios para a industria, mesmo em tempo de guerra, não chega a dois milhões. Estes numeros dizem, mais do que todas as razões que pudessem invocar-se, quais são as causas fundamentais das dificuldades em que o pdis actualmente se debate.

Os dois principais grupos politicos por que se reparte a população são uma emanação da diversidade religiosa que, como a variedade de linguas, está na origem das dificuldades indianas. O partido do Congresso e a Liga Muçulmana têm um plano de reivindicações identico: estabelecer na India um Estado federativo, regido por instituições democraticas, e proclamar a independencia do pais. Mas neste caso, como em tantos outros, o acessorio domina, de longe, o que é fundamental.

Os «leaders» actuais desses grupos, Nehru e o dr. Jinnah, não se reconhecem, reciprocamente, o direito de falar em nome da comunidade indiana. A questão do hino assume, para uns e para outros, uma importancia excepcional. Pedir a um muçulmano para aceitar o «Banda mataram» como expressão musical da vontade da India é pedir o impossivel. No fundo, os muçulmanos não desejam ser incorporados num Estado dirigido por hindus. Os seus serviços á causa da Grã-Bretanha são valiosos. Na ultima conflagração, a India contribuiu para o esforço de guerra imperial com um contingente de novecentos mil homens, dos quais cêrca de seiscentos mil combatentes. Eram, na sua quasi totalidade, muçulmanos.

Quando se iniciou o actual conflito o vice-rei proclamou a entrada da India na luta ao lado da Comunidade britanica. O Congresso, condenando a agressão alemã e os metodos do nacional-socialismo, protestou contra a decisão tomada, argumentando que ela não tivera a aprovação prévia da população. Para colaborar no esforço comum o Congresso pôs duas condições: uma declaração concreta sobre os fins de guerra da Grã-Bretanha e a concessão dum estatuto constitucional identico ao dos Dominios. As conversações, iniciadas a esse respeito, não puderam ser levados a bom termo. O nacionalismo hindu tornou especialmente responsavel pelo malôgro das negociações o Departamento da India, dirigido no gabinete de união nacional britanico por um imperialista da velha escola, o sr. Leopoldo Amery.

Depois disso, as posições reciprocas da Grã-Bretanha e da India modificaram-se de maneira bastante sensivel. A formação duma poderosa coligação em que ao Imperio britanico se associaram os Estados Unidos, a U. R. S. S. e a China contribuiu para transtornar alguns planos assentes em Londres; a possibilidade, e a partir de certo momento, a iminencia duma invasão niponica obrigou a população desavinda da India a considerar seriamente sobre o seu presente e o seu futuro.

O «Times» constatava, ha dias, que a queda de Singapura e da Malasia transformaria as caracteristicas da dominação britanica nas paragens do Extremo Oriente. O grande jornal londrino pensa que a Grã-Bretanha adoptará uma politica nova vasada nos moldes que tão excelentes resultados deram quando da separação dos Estados Unidos. Poucos dias depois o sr. Stafford Cripps tomava o avião para Nova Delhi.

Ninguem decerto contestará que a linguagem do «Times» como a atitude do governo britanico são igualmente ousadas. As propostas elaboradas em Londres conseguiram a aprovação plena do Gabinete de Guerra onde o partido socialista tem uma longa representação. Foi preciso, para chegar a esse resultado, vencer muitos habitos e remover muitas dificuldades.

De momento a divergencia fundamental que separa os negociadores que, incansavelmente dialogam em Nova Delhi, diz respeito á defesa da India. O governo britanico tem, nesse ponto, o apoio formal dos seus aliados. Essa defesa não deve ser deixada aos excessos duma improvisação que bem poderia arruinar as concepções estrategicas assentes entre os paises interessados.—C. F.

...de:

...BER DOS GASOGENIOS»

...rnal «O VOLANTE»

...edidos da Provincia à Rua Rodrigo da Fonseca, 107 — LISBOA

OURIVESARIA PORTUGUESA

E' tradicional o brinde da **PÁSCOA** ás pessoas nossas amigas é de familia, não é menos tradicional a arte e o valor que encontramos nos artigos que as Joalharias e Ourivesarias oferecem ao publico, preferindo os seus artigos.

OS PENTEADOS
CLIPER'S
DISTINGUEM-SE

Com o novo aparelho
"CLIPER'S—1942"
PODE FAZER-SE:
1.º—Permanentes com ampolas de 3 em 3 meses para cabelos descolorados, pintados ou normais, mesmo com restos de outras permanentes.
2.º—Com oleos engarrafados para 6 ou 8 meses de duração.
3.º—Todos os penteados modernos usados pelas artistas em Hollywood.
SOB A DIRECÇÃO DOS MESTRES
Elvira e Carlos d'Oliveira
E COLABORAÇÃO DO MELHOR CABELEIREIRO PORTGUÊS
José Rosa da Costa
DETENTOR DOS RRIMEIROS PREMIOS
Instituto Cliper's
RUA D. CARLOS MASCARENHAS, 77 — Telefone 5 1779
As senhoras da provincia não precisam de marcar hora; são imediatamente atendidas.

NOVIDADE!!
MEIO CRISTAL

6 PESSOAS
Branco, com pés em fumado ou rosa
Cálice para vinho branco: todo em rosa ou fumado
39 PEÇAS ESC. 200$00
6 cálices para água, 6 para vinho de mesa, 6 para vinho branco, 6 para vinho do Porto, 6 para licôr, 6 taças para champagne, 2 garrafas, 1 jarro
ULTIMAS NOVIDADES
em louças, cristais, talheres e artigos proprios para brindes
CASA LEONEL
R. DO CARMO, 71 — LISBOA Telef. 2 4571

SEMANA SANTA-PASCOA
«Fim de Semana» no Estoril
A região onde se está melhor neste momento
PALACIO HOTEL — HOTEL DO PARQUE — HOTEL DE ITALIA
Serviço esmerado — Preços acessiveis

CAPSULAS
Viscosas para todos os tipos de frascaria e quaisquer outras embalagens.
Pedidos a RAUL VIEIRA Ld.ª, Rua da Prata, 51, 3.º—Lisboa.

IMPOSTO SOBRE LUCROS DE GUERRA
Impressos. Vende-se L. da Sé, 68-72, Casa Progresso—e R. dos Retrozeiros, 147 e R. Augusta, 178.

DIVIDA BRASILEIRA
Pagamento de Cupões
Brasil 5 % Funding 1898, de Janeiro de 1940; Brasil, 4,5 % 1888, 4 % 1889, 4 % Lloyd Brasileiro, 5 % 1913, 5 % Funding 1931 de 20 e de 40 anos, de Abril de 1940 e Prefeitura 5 % 1904 de Abril de 1942.
COMPRAM DESDE JÁ
os CAMBISTAS
PEREIRA PINTO & PACHECO, L.DA
30, Praça Almeida Garrett, 32, Porto
Telefone 383
TAMBEM COMPRAM E VENDEM
Papeis de Credito e Fundos do Estado Português

CHAPEUS Martex
O CHAPEU QUE SE IMPÕE PELA DISTINÇÃO E QUALIDADE
Rua Augusta, 258 — LISBOA

DINHEIRO
EMPRESTA-SE
dando-se o maximo sobre todos os objectos
R. Duque de Palmela, 11
á R. Alexandre Hreculano

GONÇALO DA GRAÇA

FALECEU

Sua familia participa que o seu funeral se realiza amanhã, 2 de abril, ás 10 horas, da enfermaria Invalidos do Comercio para o cemiterio do Lumiar.

Dr. José Calheiros Veiga

Confortado com os Sacramentos da Santa Madre Igreja

FALECEU

Etelvina Anacleto Veiga, Francisco Maria Veiga e sua esposa, Joaquina Anacleto Veiga Silva e marido, Maria do Carmo Anacleto Veiga, Maria Calheiros Veiga de Campos e mais familia cumprem o doloroso dever de participar que foi Deus servido chamar á Sua Divina Presença o seu muito querido marido, pai, sogro, irmão e parente e que o seu funeral se realiza amanhã, ás 11 horas, da Rua Pedro Nunes, 28, r/ç., para jazigo no cemiterio dos Prazeres.

AGENCIA MAGNO

COMARCA DE LISBOA

Tribunal Judicial da 8.ª Vara
ANUNCIO

Faz-se saber que por esta Vara e 4.ª Secção, correm éditos de 30 dias, a contar da publicação do respectivo anuncio, citando Elizio Alvelos, trabalhador, residente no lugar de Nagosela, comarca de Santa Comba Dão, para no prazo de 5 dias, findo o dos éditos, contestar, querendo, os autos de pedido de Assistencia Judiciaria que lhe move sua mulher Palmira Tomé, a-fim-de poder propor contra aquele a respectiva acção dedivorcio, nos termos dos n.os 2, 4 e 5 do Decreto de 3 de Novembro de 1910, encontrando-se na Secretaria desta Vara, o respectivo duplicado da petição inicial o qual poderá ser requisitado. Lisboa, 6 de Março de 1942. O Chefe da 4.ª Secção da 8.ª Vara, *Pinto de Aguiar*. Verifiquei: O Presidente da Comissão, *A. Furtado*.

Major do Secretariado Militar
João Xavier de Paiva

FALECEU

Laura Santos Xavier de Paiva, Laura Maria Santos Xavier de Paiva, Humberto Santos Xavier de Paiva, Gilberta Gouveia Xavier de Paiva e filho, Victoria Maria Santos Xavier de Paiva Mongiardim da Costa, Artur Mongiardim da Costa e filhos João Santos Xavier de Paiva, Branca Gouveia Xavier de Paiva e filha, cumprem o doloroso dever de participar o falecimento de seu querido marido, pai, sogro, e avô, e que o seu funeral se realiza amanhã da sua residencia, Rua Heliodoro Salgado n.º 75. 2.º, D., pelas 11 horas, para o cemiterio do Alto S. João.

AGENCIA MAGNO

DE LUTO

Major João Xavier de Paiva

Na sua residencia, rua Heliodoro Salgado, 75, 2.º dir., faleceu hoje o sr. major do Secretariado Militar, João Xavier de Paiva, condecorado com a medalha de ouro de comportamento exemplar, comendador de Aviz e cavaleiro de S. Tiago da Espada.

Era casado com a sr.ª D. Laura Santos Xavier de Paiva, pai de D. Laura Maria Santos Xavier de Paiva e D. Vitoria Santos Xavier de Paiva Mongiardim da Costa e dos srs. João Santos Xavier de Paiva, tesoureiro da Junta de Exportação do Café Colonial, e dr. Humberto Santos Xavier de Paiva, medico veterinario municipal em Vila da Feira, e sogro do sr. Artur Mongiardim da Costa, funcionario do Credito Predial Português.

O funeral, a cargo da agencia Magno, realiza-se ámanhã, 2, pelas 11 horas, da morada acima para jazigo no cemiterio do Alto de S. João.

Dr. José Calheiros Veiga

Na sua residencia faleceu hoje o sr. dr. José Calheiros Veiga, de 60 anos, natural de Lisboa, advogado e proprietario, casado com a sr.ª D. Etelvina Anacleto Veiga, filho do falecido juiz Veiga, pai do sr. Francisco Maria Veiga, funcionario do Gremio dos Exportadores de Azeite, e cunhado do sr. Francisco Antonio de Campos, oficial do exercito. O funeral, a cargo da agencia Magno realiza-se ámanhã, pelas 11 horas, da rua Pedro Nunes, 28, r/c, para jazigo no cemiterio dos Prazeres.

A' familia enlutada apresentamos pezames.

D. Rosa Damasceno Fiadeiro

Na residencia de seu filho, o sr. conego monsenhor Damasceno Fiadeiro, faleceu a sr.ª D. Rosa Damasceno Fiadeiro, de 95 anos, natural da Covilhã, dotada de raras virtudes.

O funeral da bondosa senhora saiu da rua Alexandre Herculano, 19, para o cemiterio do Alto de S. João, onde ficou depositado em jazigo de familia.

A' familia enlutada os nossos sentidos pesames.

NIZA, 31—Faleceu a sr.ª D. Eduarda Miguens Matutino Basso dos Santos, de 32 anos de idade, casada com o sr. Jaime Basso dos Santos, aspirante de finanças em Seia.

Deixa um filho menor, de 6 anos. A sua morte foi muito sentida. O funeral realizou-se hoje e foi muito concorrido.

MOURISCAS, 31—Faleceu aqui o sr. Joaquim Dias Roldão, de 77 anos, casado, pai dos srs. Adriano Dias Roldão, oficial dos Correios e Telegrafos em Niza, Antonio Dias Roldo, professor oficial em Guia, e Francisco Dias Roldão, proprietario.

«A VOZ DO OPERARIO»

Comunica-nos a Sociedade de Instrução e Beneficencia «A Voz do Operario» que em reunião de assembleia geral foi aprovado por unanimidade um voto de reconhecimento á Imprensa. Agradecemos a referida comunicação e as palavras com que nela é distinguido o nosso jornal.

CASA DE LAFÕES

A Casa de Lafões, pela sua secção de beneficencia, procederá no proximo dia 5 de abril, domingo de Pascoa, pelas 16 horas, á distribuição de fatos e calçado a 21 crianças, filhas de lafonenses pobres residentes nesta cidade.

CASA DE ARGANIL

Por motivo de força maior, a posse dos novos corpos gerentes, marcada para hoje, ficou adiada para a proxima quarta-feira, dia 8, pelas 21 e 30, devendo revestir-se de grande bilhantismo, e seguindo-se-lhe um «Porto de honra».

POLICLINICA DO INTENDENTE
Avenida Almirante Reis, 27, 2.º—LISBOA Telefone 4 5587

DR. ABEL ALVES — Ouvidos, nariz e garganta	ás 14 h.
DR. ADELINO COSTA — Cirurgia geral. Operações	ás 17 h.
DR. ANASTACIO GONÇALVES — Doenças dos olhos	ás 17 h.
DR. ARMANDO LUZES — Rins e vias urinarias	ás 14 h.
DR. ARMANDO VALLE — Análises clinicas, vacinas	ás 11 h.
DR. ARTUR PACHECO — Doenças de pele e sifilis	ás 17 h.
DR. BENARD GUEDES — Raios X	ás 16 h.
DR. DIOGO FURTADO — Doenças nervosas e mentais	ás 15 h.
DR. FERNANDO DE CASTRO AMARO — Medicina geral	ás 15 h.
DR. FORMIGAL LUZES — Mecanoterapia, maçagem, raios ultra-violetas, ginastica medica, diatermia, etc.	ás 13 h.
DR. JOÃO MARQUES PINTO — Doenças das Crianças	ás 18 h.
DR. MARCELINO MARTINS — Doenças da boca e dos dentes	ás 10 h.
DR. MARIO ROSA — Clinica geral, estomago e intestinos	ás 15 h.
DR. D. PEDRO DA CUNHA — Partos. Doenças das Senhoras	ás 15 h.
DR. VASCO DE LACERDA — Clinica medica, coração, pulmões	ás 17 h.

Zulmira Rocha Seixas

FALECEU

José Nunes de Seixas, seus sobrinhos, primos e mais familia participam o falecimento de sua esposa, tia e prima e que o seu funeral se realiza amanhã, pelas 12 horas, da avenida Almirante Reis, 190, 1.º, para jazigo no cemiterio do Alto de S. João.

Agencia das Pedras Negras—Ricardo Henriques
Telefone 27684

COMPANHIAS REUNIDAS GAZ E ELECTRICIDADE

Restrições de Consumo de Energia Electrica

Explicações importantes

Para efeito de aplicação da Portaria n.º 10.048, de 20 de Março, e despacho ministerial da mesma data, sôbre restrições de consumo de energia electrica, os consumidores são classificados segundo diferentes classes do conumo anual.

Estas classes de consumo, foram aprovadas pela Junta de Electrificação Nacional, e são designadas por uma letra seguida de um numero. Por exemplo: **A** 12, **H** 10, **E** 5, etc.

A classificação de todos os consumidores foi feita tendo em consideração as anomalias eventuais verificadas durante o ano de 1941, já por ausencia da residencia habitual durante um ou mais meses do ano, já por ocupação efectiva da residencia apenas durante uma parte do ano, ou por qualquer outro motivo justificado.

Os consumidores domesticos, foram distribuidos por 30 classes de consumo, de **A** 1 até **A** 30.

Os consumidores comerciais, foram divididos em 3 grupos, **D**, **E** *e* **F**, cada um dos quais compreendendo 40 classes, **D** 1 a **D** 40, **E** 1 a **E** 40, **F** 1 a **F** 40.

Os consumidores industriais de energia para iluminação ou com um unico contador para iluminação e outros usos, em baixa tensão, foram repartidos por 18 classes, de **H** 1 a **H** 18.

Os limites de consumo que definem cada classe estão indicados no mapa n.º 1.

No momento da proxima leitura dos contadores que terá lugar no decorrer do mês de Abril, os leitores das Companhias colocarão um sêlo sôbre o quadro de fusiveis, ou sôbre a prancheta do contador, ou no livrete do consumo de cada consumidor, ou em mais de um destes sitios, se lhe fôr possivel. As letras com um numero, impressas em grandes dimensões nesses sêlos, indicarão qual a classe que foi atribuida a essa instalação.

No caso de o leitor não poder efectuar a colagem dos sêlos relativa á instalação por o respectivo local estar fechado, as Companhias procurarão avisar o consumidor, por escrito, da designação da classe que lhe foi atribuida.

Conhecida assim a classificação da sua instalação, cada consumidor poderá, pelo exame do mapa correspondente á sua categoria, verificar qual o consumo anual que lhe foi atribuido para 1941.

Quando num mesmo estabelecimento a instalação electrica estiver ligada a mais de um contador, com aplicação de uma tarifa unica á soma dos consumos, a classificação feita refere-se igualmente á soma dos consumos de 1941, tudo se passando para esse efeito, como se existisse um unico contador global.

Nos termos da norma 3.ª da Portaria n.º 10.048, toda a energia que exceder o contingente permitido será tarifada ao preço uniforme de Esc. 10$00 por kwh.

Para os proximos meses de Maio e Junho (consumos efectuados posteriormente á proxima leitura dos contadores que terá lugar em Abril) os quantitativos de energia que é permitido consumir, dentro de cada classe de consumo, são os que se indicam no mapa n.º 2.

MAPA N.º 1 — CLASSES DE CONSUMO

CONSUMIDORES DOMESTICOS		CONSUMIDORES COMERCIAIS				CONSUMIDORES INDUSTRIAIS (Iluminação)	
CLASSES	CONSUMOS EM 1941	CLASSES			CONSUMOS EM 1941	CLASSES	CONSUMOS EM 1941
	K W H.				K W H.		K W H.
A 1	0 a 24	D 1	E 1	F 1	0 a 24	H 1	0 a 24
A 2	25 a 40	D 2	E 2	F 2	25 a 50	H 2	25 a 50
A 3	41 a 56	D 39	E 39	F 39	51 a 75	H 16	51 a 75
A 4	57 a 72	D 40	E 40	F 40	76 a 100	H 17	76 a 100
A 5	73 a 88	D 3	E 3	F 3	101 a 150	H 3	101 a 150
A 6	89 a 104	D 4	E 4	F 4	151 a 200	H 4	151 a 200
A 7	105 a 120	D 5	E 5	F 5	201 a 250	H 5	201 a 250
A 8	121 a 136	D 6	E 6	F 6	251 a 300	H 18	251 a 300
A 9	137 a 152	D 7	E 7	F 7	301 a 350	H 6	301 a 350
A 10	153 a 168	D 8	E 8	F 8	351 a 400	H 7	351 a 400
A 11	169 a 208	D 9	E 9	F 9	401 a 500	H 8	401 a 500
A 12	209 a 240	D 10	E 10	F 10	501 a 600	H 9	501 a 600
A 13	241 a 272	D 11	E 11	F 11	601 a 700	H 10	601 a 700
A 14	273 a 304	D 12	E 12	F 12	701 a 800	H 11	701 a 800
A 15	305 a 336	D 13	E 13	F 13	801 a 900	H 12	801 a 900
A 16	337 a 416	D 14	E 14	F 14	901 a 1.000	H 13	901 a 1.000
A 17	417 a 480	D 15	E 15	F 15	1.001 a 1.200	H 14	1.001 a 1.200
A 18	481 a 544	D 16	E 16	F 16	1.201 a 1.400	H 15	superior a 1.200
A 19	545 a 608	D 17	E 17	F 17	1.401 a 1.600		
A 20	609 a 672	D 18	E 18	F 18	1.601 a 1.800		
A 21	673 a 832	D 19	E 19	F 19	1.801 a 2.000		
A 22	833 a 960	D 20	E 20	F 20	2.001 a 2.250		
A 23	961 a 1.088	D 21	E 21	F 21	2.251 a 2.500		
A 24	1.089 a 1.216	D 22	E 22	F 22	2.501 a 2.750		
A 25	1.217 a 1.344	D 23	E 23	F 23	2.751 a 3.000		
A 26	1.345 a 1.664	D 24	E 24	F 24	3.001 a 3.500		
A 27	1.665 a 1.920	D 25	E 25	F 25	3.501 a 4.000		
A 28	1.921 a 2.760	D 26	E 26	F 26	4.001 a 4.500		
A 29	2.761 a 4.040	D 27	E 27	F 27	4.501 a 5.000		
A 30	superior a 4.040	D 28	E 28	F 28	5.001 a 6.000		
		D 29	E 29	F 29	6.001 a 7.000		
		D 30	E 30	F 30	7.001 a 8.000		
		D 31	E 31	F 31	8.001 a 9.000		
		D 32	E 32	F 32	9.001 a 10.000		
		D 33	E 33	F 33	10.001 a 12.000		
		D 34	E 34	F 34	12.001 a 15.000		
		D 35	E 35	F 35	15.001 a 18.000		
		D 36	E 36	F 36	18.001 a 21.000		
		D 37	E 37	F 37	21.001 a 27.000		
		D 38	E 38	F 38	superior a 27.000		

MAPA N.º 2

Quantitativos de energia que é permitida consumir, durante os dois proximos periodos Abril-Maio (consumo de Maio) **e Maio—Junho** (consumo de Junho)

Classes	Consumos máximos em kWh.		Classes	Consumos máximos em kWh.		Classes	Consumos máximos em kWh.		Classes	Consumos máximos em kWh.		Classes	Consumos máximos em kWh.	
	Maio	Junho		Maio	Junho		Maio	Junho		Maio	Junho		Maio	Junho
A 1	2	2	D 1	2	2	E 1	2	2	F 1	2	2	H 1	2	2
A 2	2	2	D 2	2	2	E 2	2	2	F 2	2	2	H 2	2	2
A 3	2	2	D 39	2	2	E 39	3	3	F 39	4	4	H 16	2	2
A 4	3	3	D 40	3	3	E 40	5	5	F 40	6	6	H 17	3	3
A 5	4	4	D 3	3	3	E 3	7	7	F 3	8	8	H 3	3	3
A 6	4	4	D 4	4	4	E 4	10	10	F 4	11	11	H 4	4	4
A 7	5	5	D 5	5	5	E 5	12	12	F 5	14	14	H 5	5	5
A 8	6	6	D 6	6	6	E 6	14	14	F 6	17	17	H 18	6	6
A 9	7	7	D 7	7	7	E 7	17	17	F 7	20	20	H 6	7	7
A 10	7	7	D 8	8	8	E 8	20	20	F 8	23	23	H 7	8	8
A 11	9	9	D 9	10	10	E 9	24	24	F 9	28	28	H 8	10	10
A 12	10	10	D 10	12	12	E 10	29	29	F 10	34	34	H 9	12	12
A 13	12	12	D 11	14	14	E 11	34	34	F 11	40	40	H 10	14	14
A 14	13	13	D 12	16	16	E 12	40	40	F 12	47	47	H 11	16	16
A 15	15	15	D 13	18	18	E 13	45	45	F 13	53	53	H 12	18	18
A 16	18	18	D 14	20	20	E 14	50	50	F 14	59	59	H 13	20	20
A 17	21	21	D 15	24	24	E 15	59	59	F 15	69	69	H 14	24	24
A 18	24	24	D 16	28	28	E 16	69	69	F 16	81	81	H 15	(1)	(1)
A 19	27	27	D 17	33	33	E 17	80	80	F 17	94	94			
A 20	30	30	D 18	37	37	E 18	90	90	F 18	106	106			
A 21	36	36	D 19	42	42	E 19	101	101	F 19	119	119			
A 22	42	42	D 20	47	47	E 20	113	113	F 20	133	133			
A 23	48	48	D 21	52	52	E 21	126	126	F 21	148	148			
A 24	54	54	D 22	58	58	E 22	140	140	F 22	164	164			
A 25	60	60	D 23	64	64	E 23	153	153	F 23	180	180			
A 26	72	72	D 24	72	72	E 24	173	173	F 24	204	204			
A 27	84	84	D 25	82	82	E 25	198	198	F 25	233	233			
A 28	108	108	D 26	93	93	E 26	226	226	F 26	267	267			
A 29	156	156	D 27	104	104	E 27	250	250	F 27	295	295			
A 30	(1)	(1)	D 28	120	120	E 28	292	292	F 28	345	345			
			D 29	142	142	E 29	344	344	F 29	407	407			
			D 30	164	164	E 30	400	400	F 30	470	470			
			D 31	184	184	E 31	450	450	F 31	532	532			
			D 32	206	206	E 32	501	501	F 32	593	593			
			D 33	240	240	E 33	585	585	F 33	690	690			
			D 34	300	300	E 34	720	720	F 34	850	850			
			D 35	360	360	E 35	880	880	F 35	1.035	1.035			
			D 36	432	432	E 36	1.034	1.034	F 36	1.217	1.217			
			D 37	525	525	E 37	1.275	1.275	F 37	1.500	1.500			
			D 38	(1)	(1)	E 38	(1)	(1)	F 38	(1)	(1)			

(1) — Para as classes **A** 30, **D** 38, **E** 38, **F** 38 e **H** 15, o quantitativo mensal permitido nos proximos meses de Maio e Junho corresponde a 75 % do consumo efectuado em iguais meses de 1941.

A frente *niponica* não progride na Nova Guiné

SYDNEY, 1—(Reuter)—E' encarada com optimismo a situação na Nova Guiné, onde os japoneses ocupam sómente uma estreita faixa da costa e se encontram sob a pressão das forças australianas. A posição do inimigo pode tornar-se muito precaria. E' considerada causa principal da sua retirada do vale de Markham, à falta de aviação com que luta, em consequencia dos tremendos golpes vibrados contra as forças aereas japonesas e contra a sua navegação. Estas perdas devem ter levado os japoneses a empregar as suas disponibilidades em forças aereas, em reforço das guarnições da costa.—(E. T.).

Violento ataque a Port Darwin

TOQUIO, 1.—O Dai Honnai comunica: «Formações da aviação naval japonesa fizeram um ataque «esmagador», em 30 de março, contra Porto Darwin, destruindo instalações aeronauticas e militares e derrubando 9 aparelhos inimigos que tentavam interceptá-las. Uma outra formação da aviação naval niponica bombardeou Porto-Darwin em 28 de março, abatendo 4 aviões. Causou grandes estragos nas instalações militares e aeronauticas.

O comunicado acrescenta que nos ataques a Porto Moresby entre 24 e 28 de março, abateram-se 6 aparelhos inimigos em combate aereo e provocaram-se grandes danos nos aquartelamentos e baterias anti-aereas.—(O. F. I.).

MELBOURNE, 1—(Reuter)—O comunicado oficial anuncia que nos ataques realizados contra Koepang e Lae, e nos «raids» japoneses contra Port Darwin e Port Moresby, nos dias 30 e 31, foram pelo menos destruidos e avariados 18 aviões inimigos.—(Exchange Telegraph).

Ataque aereo aliado

MELBOURNE, 1.—O aerodromo de Lae, na Nova Guiné, foi durante a madrugada bombardeado e metralhado pelos bombardeiros australianos e americanos, que destruiram e avariaram numerosos aparelhos niponicos no solo.

Num combate travado mais tarde, entre aparelhos americanos e japoneses, nas proximidades daquele aerodromo foram derrubados quatro caças niponicos e um norte-americano.—(United Press).

O ataque ao Timor holandês

MELBOURNE, 1—O Timor holandês voltou a ser duramente bombardeado pela aviação australiana e americana, que lançou milhares de quilos de explosivos sobre os objectivos militares ocupados pelos japoneses. Em Koepáng, as instalações do porto sofreram bastantes destruições, tendo-se ateado numerosos incendios. Dois aerodromos niponicos foram bombardeados e metralhados, sendo destruidos ou danificados muitos aparelhos no sólo.

Ao largo de Koepang foi atacado e incendiado um barco japonês, de cêrca de 6.000 toneladas.—(U. P.).

O conselho de guerra do Pacifico

WASHINGTON, 1—(Reuter)—O Presidente Roosevelt na audiencia concedida ontem aos jornalistas frisou que o conselho de guerra do Pacifico que reune hoje em Washington, pela primeira vez, terá caracter essencialmente consultivo.—(E. T.).

MIAMI

Encontra-se encerrado hoje, amanhã e depois, devido á solenidade da epoca.

REABERTURA SABADO

PRAÇA DA ALEGRIA, 56—T. 25990

IMPERIUM SALÃO CHÁ

LANCHES·BANQUETES·ALMOÇOS·JANTARES

Rua S. Justa 105 - T. 27527

A campanha da Russia

Comunicado alemão

GRANDE QUARTEL GENERAL DO FUEHRER, 1 — O Alto Comando das Forças Armadas Alemãs comunica:

«Na região do Donetz foram repelidos os ataques renovados de potentes formações inimigas.

Nos sectores médio e setentrional da frente foram repelidos ataques inimigos em violentos combates.

Uma divisão de infantaria motorizada passando ao ataque a noroeste de Orel desalojou o inimigo das suas posições fazendo centenas de prisioneiros e capturando 7 canhões e 65 lança-granadas e metralhadoras.

Caças italianos lançaram-se ao ataque duma formação inimiga superior em força no sector sul da frente oriental e abateram, sem terem tido perdas, 4 aviões sovieticos e mais dois provavelmente, de 12 aparelhos inimigos.

Em combates extremamente duros que se prolongaram durante semanas, a 97.ª divisão de infantaria ligeira da Alta Baviera e a 257.ª divisão de infantaria de Brandburgo, repeliram numerosos ataques levados a efeito por forças superiores do inimigo apoiadas por numerosos carros, infligindo assim aos sovietes grandes perdas em homens e em material.

Na Africa do Norte, foi inutilizada uma manobra de tropas de reconhecimento britanicas.

A aviação lançou ataques eficazes contra aerodromos na Marmarica e no litoral egipcio.

O caminho de ferro do deserto foi bombardeado com exito.

Em Malta, os estaleiros do Estado, assim como as bases de submarinos de La Valetta e os aerodromos britanicos, foram alvo de um bombardeamento continuo de dia e de noite.

Caças alemães abateram dois aviões inimigos em combates aereos.

Operando na costa sul de Inglaterra, bombardeiros alemães avariaram com varias bombas um navio mercante de tonelagem média.

Durante o dia e a noite de ontem varios aviões britanicos voaram sobre o territorio ocidental do Reich.

Foram causados prejuizos insignificantes por algumas bombas.

Ha mortos e feridos em pequeno numero.—(D. N. B.).

Comunicado sovietico

MOSCOVO, 1. — Na frente de Leninegrado, sector de Staraya Russa, onde continuam cercadas as restantes forças do 16.º Exercito alemão, reconquistámos mais nove povoações. Os alemães abandonaram sobre o terreno mais de 1.000 mortos, muitas centenas de feridos e abundantes quantidades de material. Abatemos cinco aeroplanos de transporte, que tentavam lançar abastecimentos para as forças do 16.º Exercito alemão. Nas proximidades de Schlisselburg depois de dois dias de combate os alemães sofreram mais de 3.000 baixas e retiraram de duas importantes posições estrategicas. Ao noroeste de Moscovo reconquistámos mais 34 cidades e povoações e fizemos para cima de 4.000 prisioneiros. Nas areas de Rejev, Vyasma e Smolensko estão a travar-se durissimos combates, com elevado numero de baixas para ambos os lados. A' retaguarda das linhas alemãs do sector de Smolensko, as nossas tropas paraquedistas continuam a realizar importantes destruições, tendo na segunda-feira ultima feito ir pelos ares um comboio, carregado de tropas, duas pontes e uma estação de caminho de ferro. Ontem, nas proximidades de Moscovo, foram abatidos cinco bombardeiros alemães. No Ucrania e na Crimeia o inimigo oferece cada vez mais resistencia e está a receber constantemente grandes reforços de tropas frescas, de «tanks» e de outro material motorizado. No sector de Sebastopol todos os civis estão armados e os operarios, emquanto trabalham, conservam a seu lado as espingardas. No sector de Murmansk, travam-se combates ao longo das praias do golfo de Metovski, tendo os alemães sofrido, nas operações de ontem, pesadas baixas. As nossas forças aereas e navais afundaram um contratorpedeiro e um submarino alemães».—(U. P.).

General alemão morto

ESTOCOLMO, 1—Noticias de Berlim dizem que morreu na frente leste o general Otto Gabke, comandante de uma divisão de infantaria. Era veterano da Guerra Mundial.—(O. F. I.).

Chegada de reforços

ANKARA, 1.—Os jornais locais anunciam que aos sectores de Kharkov e Taganrog, da frente oriental continuam a chegar grandes quantidades de «tanks» e de carros blindados.—(United Press).

Luta renhida

ESTOCOLMO, 1.—Comunicam da Finlandia que na area de Murmansk estão a travar-se violentos combates entre as forças terrestres, aereas e navais alemãs e russas.—(U. P.).

Recuo russo no norte

ESTOCOLMO, 1 — Informações de origem finlandesa afirmam que as tropas sovieticas que evacuaram Suursaari, continuam a retirar, atacadas pela aviação finlandesa. Pelas ultimas informações, ficaram nas ruas da cidade mais de 1.000 mortos russos. Parece que o despojo de guerra é consideravel. Por outro lado, a radio de Leninegrado informou esta manhã que fôra retomado ontem um importante ponto estrategico situado na provincia de Leninegrado onde o comando sovietico continua a fazer esforços desesperados para libertar a estrada que liga aquela cidade ao interior do país. Os combates mais renhidos têm continuado nos arredores de Schlusselburgo, que continua em poder dos alemães.—(O. F. I.).

Uma declaração niponica

TOQUIO, 1.—«A atitude do Japão relativamente á U. R. S. S. dependerá da atitude da U. R. S. S. para com o Japão»—escreve o «Nichi Nichi» na edição em inglês. Pondo em evidencia o caracter melindroso das relações triangulares, Japão-Alemanha-Russia, o jornal declara: «Não gostamos de interferir nos negocios de outrem. Mesmo com os nossos aliados baseamos os nossos actos de colaboração na ideia de que dado que fazemos a parte que nos compete os nossos aliados procederão de modo a fazer a deles... Escusado é dizer que seremos fieis ás nossas obrigações de aliados da Alemanha. Entretanto, pensamos que a Alemanha sabe que não pode pedir-nos para começar uma guerra não-provocada contra a U. R. S. S. A menos que Moscovo se dedique contra nós a actos de intimidação e de provocação semelhantes aos de Washington e Londres durante varios anos, antes da extensão do conflito ao Pacifico, não ha razão alguma—conclui o «Nichi Nichi»—para combatermos os russos».—(O. F .I.).

Montanhas de prata

e joias formam o nosso sortido-unico, pela beleza e reduzido preço em faqueiros, salvas, serviços, etc., etc. Somos os melhores compradores de brilhantes grandes, prata e ouro. **NASCIMENTO & PINTO**, antigos ourives premiados. **Rua do Amparo**, ao Rossio, **106 a 108.**

NOVO SISTEMA PARA ARQUIVO DE CORRESPONDENCIA COM O SISTEMA «SEEL VERTICAL VISIVEL», ARQUIVA DE UMA MANEIRA SIMPLES, PRÁTICA E EFICIENTE.

Visite o n/Stand ou peça uma demonstração

SOCIEDADE EQUIPAMENTO DE ESCRITORIO, LD.ª

1.º Andar—Praça dos Restauradores, 53 Telef. 2 4986

ARCADIA

DANCING-BAR

Hoje — NOITE DE FESTA — Novos numeros de Variedades por: **Carmen Garrido—Amelia Sanchez—Carmelita Caballero—Ballet Mary Sandra — Celia Gomez — Conchita Breton—Lucentina** e **Hermanas Harvey**

ALMEIDA CRUZ e a SUA ORQUESTRA O Dancing mais animado da Capital

Os chineses *evacuaram* a cidade de Toungoo

NOVA DELHI, 1—(Reuter)—Um telegrama de Chung-King anuncia a evacuação da cidade de Toungoo. Esse telegrama acrescenta: «Os ataques japoneses prolongaram-se incessantemente por 5 dias, forçando as tropas chinesas a retirar, mas estas continuam a combater nos arrabaldes da cidade».—(E. T.).

Os japoneses tiveram 5.000 mortos

CHUNG-KING, 1.—As ultimas noticias da frente mostram que os japoneses tiveram 5.000 mortos e muitos feridos na batalha de Toungoo. As tropas chinesas ocuparam 4 localidades além do aerodromo do norte da cidade. Quando os bombardeiros japoneses tentaram atacar Lashio um deles foi derrubado pelos aviadores voluntarios americanos.—(E. T.).

Guerra quimica pelos japoneses?

CHUNG-KING, 1—Anunciou-se oficialmente que os japoneses estão empregando a guerra quimica. A noticia baseia-se em informações de medicos chineses e estrangeiros; o Govêrno chinês está a enviar pormenores aos Govêrnos Aliados.

Foi num comunicado oficial chinês de segunda-feira que, pela primeira vez, se disse nesta guerra estar a ser usado um gás venenoso pelas fôrças japonesas.—(E T.).

N-I-N-A

AVISA OS SEUS Ex.mos CLIENTES E AMIGOS QUE SE ENCONTRA ENCERRADA QUINTA E SEXTA FEIRA.

VAI ACABAR A GUERRA

E cêdo virá a Aleluia da PAZ!... Para a Pascoa quem tem os melhores brindes é a popular ourivesaria do Barateiro Pimenta, na R. da Palma, n.º 2, a casa que mais barato vende e a que tem o melhor sortido de joias, ouro, pratas e relogios.

PASCOA FELIZ

Só habilifando-se aos

400 CONTOS

que estão à venda na

CASA VIOLA

97, Rua da Assunção, 69 — (Junto á R. Augusta)

VEJA AMANHÃ

AGRANDE REVISTA ILUSTRADA

MUNDO GRAFICO

A guerra pela imagem em plena e impressionante actualidade